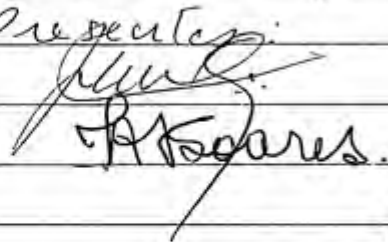


Pereira Vereador secretario da câmara municipal la-
mei a presente ata que depois de lida e aprovada
da vai assinada por mim e pelos demais Vere-
adores presentes:


Amadeu Leij Pereira.





Ata da 18ª (dezoitava) Sessão
ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE
GUADALUPE ESTADO DO PIAUÍ.

Aos 14 (quatorze) dias do mês de Agosto do
ano de mil novecentos e noventa e dois (1992). Nesta cidade
de Guadalupe, no Prédio da câmara municipal, na sala
denominada artur passos aos dezesseis e trinta horas
(19:30) horas com a presença dos senhores Vereado-
res: José Benedito de Sousa Presidente 1º Vice-Presidente
Elisio Mousinho Filho; 2º Vice-Presidente, Maurício Araujo de
Oliveira; 1º Secretário Amadeu Leij Pereira, 2º Secretário
Francisco Patrio Duarte Franco e Georgiano Fernandes
Lima; Domingos Mattias Neto; José Lourenço Mousinho
Mota, e Idália Araujo Nascimento socor. Havendo
numero legal o sr. Presidente em nome de Deus
declarou abertos os trabalhos da presente sessão. 1º Ex-
pediente: lida e aprovada a ata da sessão anterior.
2º Ordem do dia: os Balancetes Mensais da Prefeitura
municipal referente aos meses de Agosto, setembro, ou-
tubro, novembro e dezembro do ano de 1991. O sr. Pre-
sidente submeteu em discussões e votações os referidos
balancetes - em discussões o vereador Francisco Patrio
Duarte Franco - pediu que o sr. Presidente solicitasse do
sr. prefeito municipal os balancetes em atraso; e que nos
balancetes em pauta existe o valor de 1.720,00

Um milhão setecentos e vinte mil cruzeiros sem licitações como também de uma firma do Ceará compra de cadernos e cartilhas-Pre-Escolas, compra de (03) três luminária e nós se sabe onde estão estes materiais inclusive os capacetes das luminária como também compra de quase mil sacos de cimentos. O Vereador Maurício Araújo de Oliveira disse que o Vereador Francisco Patrício não tem moral, para fazer nenhuma reclamação, pois o mesmo foi desonesto com esta casa legislativa; O Vereador José Lourenço Mousinho Mota também criticou o Vereador Francisco Patrício chamando até mesmo de corrupto, pois o mesmo nunca prestou conta com a L. B. A. no período em que foi presidente da Associação dos Irrigantes de Guadalupe. Pediu que o Sr. Presidente, solicitasse do Sr. Prefeito uma Verba Especial; para à câmara mandar os (dois) Vereadores junto a L. B. A. investigarem a caso do nobre Vereador Francisco Patrício. O Vereador Elísio Mousinho Filho endossou com as palavras dos Vereadores: Maurício e Mota, contra o Vereador Francisco Patrício, dizendo que o mesmo age ilícitamente com relação ao ofício do IBAMA-enviado a esta casa legislativa, quando o mesmo estava recebendo remuneração ilícita, e que nesta casa existe denúncia sobre o nobre Vereador Francisco Patrício, quando o mesmo era presidente da Associação dos Irrigantes de Guadalupe- sobre máquinas e bombas que desapareceram na sua gestão. Usando a palavra a Vereadora Idália Araújo do Nascimento Soares: quando pediu visto nos referidos balancetes; o Sr. Presidente encerrou qualquer assuntos sobre os referidos balancetes, deixando os mesmos, com a Vereadora; somente após o visto da Vereadora, os mesmos irão a votação, dizendo que a Vereadora tem o prazo de (05) cinco dias

Para dar o seu visto. Usando a palavra o Vereador Domingos Martins neto, pediu coerência nos trabalhos pois já começaram agitados. O Vereador Francisco Patrício Duarte Franco fez a sua defesa dizendo que sua prestação de contas está na L.B.A e que qualquer Vereador podem pedir, e que os Vereadores usou isto como arma, mas não tem nada haver, pois a Associação tem o Conselho Fiscal. O Vereador Eliseo Mousinho Filho pediu que o Sr. Presidente lisesse ofício ao Congresso Nacional pedindo a criação de Escolas que a já foi aprovada pelo Congresso, e se alguém quiser cópia deste projeto, o mesmo Vereador tem. Também cobrou o seu ofício dirigido a presidente; no dia 26 de junho que o mesmo deveria está constado na Ata do dia 26 de junho/92. O Referido Requerimento - Que de acordo com o ofício do IBANA n: 032/92 art. 99 Paragrafo 1: da lei orgânica do município e o Regimento Interno desta Casa pedimos a Mesa diretora que tome as devidas providências no sentido de moralizar esta Casa Legislativa. Usando a tribuna da câmara municipal o Sr. Vereador Maurício Araújo de Oliveira líder do Prefeito fez um pronunciamento sobre uma invasão que aconteceu no gabinete do Prefeito no dia 07-08-92 - próximo passado. Pelo o ex-Prefeito ex-Secretário de Agricultura do Estado do Piauí Júlio César de Carvalho Lima pediu que esta Casa fizesse ciente a sociedade e imprensa sobre o fato que essa Casa cometeu irregularidade em ter votado uma licença inconstitucional. O Vereador Maurício acha um abuso de poder. Usando a palavra o Vereador Domingos quando disse que a licença não foi inconstitucional, que o ex-Secretário de Agricultura fez o que deveria ter feito e a licença foi aprovada conforme a lei orgânica do município. conforme

o art. 95. o sr. Vereador maurício disse que esta casa
 cometeu irregularidade em ter votado tal licença.
 O Sr. presidente pediu calma aos nobres Vereadores. Mota
 e maurício os nobres Vereadores continuarem dizendo
 que de acordo com o art. 138. da lei organica do municia
 a licença e irregular. O Sr. presidente pediu calma
 mais uma vez e o nobre vereador maurício disse que
 niquem mandaria em sua boca, o Sr. presidente pediu
 que fosse constada nesta ata ato de desobediencia à
 palavra do presidente. E como nada mais havia a
 tratar o Sr. presidente em nome de Deus declarou
 encerrados os trabalhos da presente sessão, que
 para constar eu Amadeu luy Pereira vereador scuto
 Mo da câmara municipal lavrei a presente Ata
 que depois de lida e aprovada vai assinada
 por mim e pelos demais Vereadores presentes
 Resalva: O vereador Eliseu foi solidário com as palavras
 do Sr. vereador Domingos e não com os Vereadores José bu-
 renço, Moysinho Mota e Maurício Mauro de Oliveira.

Ata da 19.ª (décima nona) ses-
 são ordinária da câmara mu-
 nicipal de quadalupa-estado
 do Piauí.

Aos 21 (Vinte e um) dias do mês de agosto
 do ano de mil novecentos e noventa e um 1992. Nesta
 cidade de quadalupa, no prédio da câmara municipal
 na sala denominada artur passos os desero e Trin-
 ta (19.30) horas realizou-se a 19.ª (décima nona) sessão
 ordinária com a presenças dos senhores Vereadores: José